

Ano 14000
Sextante 7000
Trimestre 4000
NUMERO DO DIA 60 réis

Pagamento adiantado

Mepitorio, rua da Imperatriz, 32

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXII

S. Paulo—Quarta-feira, 4 de Novembro de 1885

Assignatura para o interior

Ano 12000
Sextante 6000
NUMERO ATRAZADO 100 réis

Pagamento adiantado

Typographia, rua da Imperatriz, 32

N. 8781

PARTE OFICIAL

Expediente da Presidencia

Dia 3 de Novembro

2^a SEÇÃO

OFFICIO DESPACHADO

De dr. inspector geral da instrucção publica, comunicando que é professor da estação de Rebouças Antônio Caetano Estrela entrou em exercício no dia 10 de mês findo.—Ao sr. dr. inspector do tesouro provincial.

3^a SEÇÃO

Declarou-se no 2º juiz de paz de Aracariguama que, visto não se ter reunido a junta do distrito militar, por falta de comparecimento do 1º juiz de paz, foi designado e dia 30 do corrente para a reunião; e que, ai continuou e impedimento daquele juiz, sempre que na forma de lei fizer, por edital, as necessárias convocações, afim de realizar-se os trabalhos de alistamento, que se acham muitos atrasados.

4^a SEÇÃO

Palácio do governo da província de S. Paulo em 3 de Novembro de 1885.

A lei dos ergâmentos vigentes destina a quantia de 450.000.000 reis para ser aplicada a grande número de obras, de diversa natureza, neste província.

A fim de dirigir essas obras, tem sido nomeadas comissões locais, mandando-se-lhes entregar as quotas especificadas na partilha da tabula D desse organismo.

Entretanto a conveniência da boa execução de tais trabalhos e de melhor emprego das dinheiros públicos aconselha, em regra, não se encargarem nas diferentes localidades a cidadãos que, por mais recomendáveis que sejam seus créditos, todavia não são os mais aptos para desempenhar-s, um serviço que, como é de que trata, depende de habilidades especiais, oficialmente reconhecidas.

Me senti de aproveitar e conservar útil de si-daddes a quem neste ramo da administração não incumbem devidas profissões, mas que, pelo conhecimento das localidades onde residem, podem de modo levemente auxiliar a ação oficial, apenas importa à melhor e mais econômica execução dos trabalhos que as passo técnico prestem elas as informações e auxiliem a seu alcance.

Sómente em casos especiais, quando, por exemplo, se tratar de tornar efectivas os auxílios concedidos a serviços de iniciativa particular, ou aos que tem a seu cargo as câmaras municipais e outras corporações, será admissível que se entreguem esses subordinais aos que se encarregaram das melhoramentos, observando-se todavia, como sempre, as cautelas administrativas e fiscais.

As principais expectativas conformam-se o regulamento de 19 de Dezembro do ano passado.

De fato, de pressumir que os engenheiros da província serão os únicos incumbidos assim das obras por administração, sob sua imediata responsabilidade, de asfalto com os planos e organizamentos aprovados, como da fiscalização e a contagem das que forem contratadas, determina o citado regulamento que as autoridades locais prestarão auxílio de que elles carecerem para o bom desempenho dos serviços que se lhes confiar.

E' de toda a conveniência se observe e que de certa se acha expressamente regulado, ensinando a prática de substituir-se, em serviço que correspondem a importantes interesses da província, à intervenção oficial das profissões a das comissões referidas, e outrossim de preterirem-se as autorizações de obras públicas as essenciais formalidades que se prendem à boa execução delas.

Tendo isto por muito recomendável a vmea, de cêr-lhe que cumprir previdenciar com a maior brevidade no sentido de que as comissões nomeadas não demitem as obras que ainda não se houverem iniciado, se não prossigam aquelas que por qualquer circunstância se acharem suspensas; e proceda o pessoal dessa diretoria à inspeção das quais estiverem em andamento, para verificar o modo técnico como tem sido feitas e o emprego das quantias concedidas.

No caso de reconhecerem os engenheiros que não convém que as obras em andamento continuem a execução das respectivas comissões, deverão estas ser intimadas para que sebrejam os trabalhos e restituam as quantias recebidas, prestando contas ao tesoureiro provincial, e vmea, e comunicarão seu demora as mesmas tesouros adiante de que se torno effective a restituição.

Quanto às obras essa continuação haver de passar, a essa diretoria e quanto aquelas, para as quais o organismo consigne fundos, que ainda não foram autorizadas por este presidente, vmea, de acordo com a preferência indicada pela necessidade relativa, previdendo igualmente a fim de que se organizem indispensáveis planos e organizações, de forma que, depois de aprovadas, sejam elas contratadas mediante concorrência, seguindo-se, até que se consuam, as prescrições regulamentares.

De que em observância destas determinações for observado vmea, me dará conta circunstâncias.

Bom guarda a vmea.—José Alfredo Correa de Oliveira.—Br. director geral de obras públicas.

—Remetemo-nos ao inspector da tesouraria da fábrica de iluminação pública a respeito do que expõe o mesmo inspetor acerca do consumo de gas no repartição a seu cargo.

OFFICIO DESPACHADO

Da diretoria geral de obras públicas, comunicando haver sido celebrado contrato naquela repartição com José Pedro da Silva para execução das obras de reparo e reconstrução dos pontilhões de estrada de Taubaté a S. Bento de Sepetiba, pelo preço de rs. 3.612.000.—Ao ilm. sr. dr. inspector do tesoureiro provincial para que se sirva informar.

5^a SEÇÃO

Foi designado o juiz substituto da 2º vara da capital para relatar de juntas de justiça que tem de julgar no dia 9 de corrente mês, no meio dia, no palácio do governo, o soldado do corpo policial pertencente Alvaro Nogueira, nascido nemendos vespas no Tomentoso-coronel Bento José Alves Pereira e Antônio José Fernandes Braga, o devendo servir Tombos e dr. chefe de polícia, ou quem suas vossas fizessem.—Expediram-se as respectivas comunicações.

Foram exonerados, sobre proposta do dr. chefe de polícia, os lugares de comandantes de polícia locais:

Do Espírito Santo da Boa-Vista, Benedito Ribeiro Freire.

Do S. Sebastião do Tijoco Preto, Manoel Rodrigues de Souza.

Foram nomeados, sobre proposta do dr. chefe de polícia, para os lugares de comandantes de polícia locais:

Do Espírito Santo da Boa-Vista, Feliz Dias Prestes.

De S. Sebastião do Tijoco Preto, Salvador Marques da Fonseca.

Da Vila Bela, Bento Lopes da Cunha.

Do Porto Ferreira, Esquiel Figueira de Azevedo.

—Remetemo-nos os títulos ao dr. chefe de polícia.

—Foram nomeadas, sobre proposta do dr. chefe de polícia, para a Capela do Bom Jesus do Ibitinga, no termo de Araçariguama, as seguintes autoridades policiais:

Subdelegado

Daniel José de Freitas.

Suplentes

1º, Norberto de Melo Peixoto

2º, Francisco Custodio de Souza

3º, João Corrêa de Godey.

—Remetemo-nos os títulos ao dr. chefe de polícia.

—Foram nomeadas, para os lugares de 2º e 3º suplentes do juiz municipal e da orfândesa do termo de Brotas, Juilo de Albuquerque e os alferes José Pinto de Oliveira e Silva.

—Remetemo-nos os títulos ao dr. chefe de polícia.

—Descreve-se que o alferes nomeado 1º suplente do delegado de Botucatu é Joaquim Floriano Leite Junior, e não Joaquim Feliciano Leite Junior.

—Recomendamo-nos os drs. juiz municipal e promotor público da comarca de Faxinal que promovem a pronta conclusão do processo instaurado contra o espírito Josina de Almeida Camargo, por tentativa de morte na pessoa do capitão Joaquim José de Almeida.

—Comunicou-se ao ministério da justiça e à tesouraria da fazenda que em 24 e 28 de Outubro findo entraram no exercício dos cargos: de promotor público interino da comarca de Tietê, adrogado Augusto Pires Guerreiro; de juiz de direito da comarca de Pindamonhangaba, e bachearel Pedro Leite Velloso Filho; bem assim o bachearel Cândido José de Andrade, juiz municipal e de orfândesa do termo de Pirassununga, entrou em gozo de ilheenca.

OFFICIOS DESPACHADOS

Do subdelegado de Monte-mor, pedindo a demissão do sargento comandante da polícia local, e preparando para substituí-lo o guarda José Fernandes.

—Ao ilm. sr. dr. chefe de polícia, para que se sirva informar.

Do promotor público de Belém do Pará, representando a respeito da autoridades policiais e contra a falta de segurança pública.—Idem.

Do subdelegado de vila da Lagoa, remetendo a testifício de juramento do comandante da polícia local.—Idem.

Do dr. chefe de polícia, remetendo as petições das praças de Seroesba Joaquim de Andrade e Manoel Soares de Arruda, em que pedem que pelo corpo policial permanente lhes seja passada uma guia explicativa de suas transferências para aquela localidade.—Ao ilm. sr. comandante do corpo policial permanente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Do preso José Aleixo de Souza Palma.—Ao ilm. sr. director da Penitenciária, para que sirva informar.

Do preso Avelino, ex-escravo de Gomes Leite.—Ao dr. juiz de direito para atender.

6^a SEÇÃO

Recomendou-se à tesouraria da fazenda, para o presente do aviso do ministério das negociações da agricultura, comércio e obras públicas de 18 de Julho ultimo, que providencie afim de que, até o dia 20 de corrente mês, sejam organizados pelos respectivos agentes dessas, e remetidos à presidência, as quadras parciais da população escrava, de que trata o ofício que lhe foi dirigido em 25 de que mês, referentes aos municípios constantes da nota que se lhe enviou.

CORREIO PAULISTANO

Apuração de votos

Recomendou-se à tesouraria da fazenda, para

o presente do aviso do ministério das negociações

da agricultura, comércio e obras públicas de 18

de Julho ultimo, que providencie afim de que, até o

dia 20 de corrente mês, sejam organizados pelos

respectivos agentes dessas, e remetidos à pre-

sidência, as quadras parciais da população escrava,

de que trata o ofício que lhe foi dirigido em 25

de que mês, referentes aos municípios constantes

da nota que se lhe enviou.

—O resultado foi o seguinte:

O resultado foi o seguinte:

Dr. Aquilino Leite do Amaral Coutinho 583 votos

Dr. Augusto de Souza Queiroz 391

Dr. Antônio Caia da Silva Prado 160

Dr. Carlos Garcia Ferreira 105

Dr. Francisco Dias Novais 56

Dr. Delfino Pinheiro da Ulha Cintra 34

Dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho 6

Dr. José A. de Siqueira Baena 3

Dr. Alfredo Silveira da Motta 1

Dr. José Fernandes Coelho 1

Dr. José Mendes de Almeida 1

Dr. Manoel A. Melo Freire 1

E nove candidatos em branco.

—No quociente 335 consideram-se eleitos os

dezessete videntes.

Foi marcado o dia 23 de corrente para o 2º escrivão, em que deverá ser votadas os quatro imme-

diantes, menor videntes.

Foi concedida patente de invento, na

forma da lei n. 3129 de 14 de Outubro de

1882, à Alberto Kuhlimann, brasileiro natu-

ralizado, engenheiro, e residente em S.

Paulo, para o sistema que declarou ter inven-

to do vagone-tombador

Kuhlimann.

Per intermedio do estimável sr. Jules Martin,

recebemos um exemplar de uma pele intitulada

Sempre viva, composta pelo sr. Thomas Teixeira de Assumpção.

Lemos no Parahyba, da Parahyba do Sul,

que os escravos do sr. Domiciano José do

Valle, fazendeiro da freguesia de Bompasta,

daquelle termo, revoltaram-se na roça contra

o feitor e o assassinaram a golpes de enxa-

ca.

Alguns desses escravos foram apresentar-

se ao delegado de polícia, que os fez recolher

à cadeia da cidade prosseguindo nas demais

diligências legais p/rra fazer punir os cri-

minos.

Foi nomeado o bachearel Manoel José da

Lapa Trancoso para o cargo de professor de

philosophia do curse anexo à faculdade de

Ilmo. sr. capitão A. M. da Silva Bittencourt.—Teado os jornais dito que v. s. fôra ameaçado com demissão do emprego de collector, se votasse na eleição de 15 de Outubro, pego a v. s. a grada de sob sua palavra de honra, declarar-me qual a pessoa do partido conservador desta cidade, seu autoridade em seu clero, que pedira a v. s. para não votar ou ameaçara com demissão as votações; e bem assim quais suas agentes de barreiros que foram encorajados a votar com o partido conservador, sob pena de serem demitidos; consentindo que de sua resposta possa servir-me, como julgar conveniente.

Sou com consideração e estima de v. s. atento criado obrigado.—Antônio Rodrigues de Azevedo Ferreira. S. C. 22 de Outubro de 1885.

Respondendo sua estimada carta supra, tenho a declarar em abono da verdade, e sob minha palavra de honra, que não soffri a menor pressão de pessoa alguma do partido conservador desta cidade, com anterioridade em seu clero; e nem tão pouco foi ameaçado com demissão do emprego, que exerce de collector provincial, por assassinato da eleição de 15 de setembro. Declaro mais que mesas agentes de barreiros não soffreram igualmente a menor威脅, tendo ellos exercido livremente o direito de voto.

E' esta a resposta, que me cumpre dar a v. s., pedindo della favor uso que lhe convier. Da v. s. atento criado, amigo obrigado.—Antônio Mariano da Silva Bittencourt. S. C. 22 de Outubro de 1885.

Ilmo. sr. Leopoldo Assis Camargo.—Peço a v. s. o favor de, sob sua palavra de honra declarar abai-xo destas, qual a posse do partido conservador que ameaçaram-lhe com a demissão de exercicio do collector, se não votasse com o partido conservador; e bem assim, si é ou não verdade, que durante sua estada liberal, dissera a diversas pessoas, que era de ideias familia conservadora—mas que ocupavam de um emprego publico, não podia deixar de acompanhar o governo; consentido que de sua responsabilidade uso. Seu com estima de v. s. atento criado obrigado.—A. Rodrigues de Azevedo Ferreira. S. C. 22 de Outubro de 1885.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. tenente João Henrique Azevedo.—De passo de sua carta datada de hoje, tenho responder-lhe que nesse v. s. falei-me em votos relativamente à eleição provincial; que sou ainda comandante do destacamento; que pedi a minha demissão livremente, allegando molestia; que fui realmente a sua casa e comuniquei-lhe que votaria no dr. Theophilo Braga e que v. s. respondesse-me que votasse em quem quisesse; finalmente que «por pessoas sérias nadá v. e nem ouvi se fizer alguma alguma, sendo certo que algumas pessoas e penso criteriosas e mesmo inconvenientes propõram semelhante besta».—Olympio Athaide Lebata.

Ilmo. sr.—Convidado de uma satisfação ao público e ao governo, uma vez que os jornais tem dito que os professores públicos desta cidade fôram cogidos, perimidos de ameaças, a deixar de votar, sirvam-se v. s. de informar-me, com urgência e verdade, qual for a posse do partido conservador ou liberal, com anterioridade em seu clero, que pedira ou ameaçara a v. s. para votar ou deixar de votar, em seu partido afim de que soubesse de facto, leve elle a cobrimentos de governo e peça a represso de quem em daquelas que perquaisquer modo, sirvam-se de poder ou influencia para que o voto não fesse livre.

Lorena 20 de Outubro de 1885.—Ilmo. sr. professor do...—O inspetor de distrito, A. Rodrigues de Azevedo Ferreira.

Ilmo. sr.—Informo a v. s., sob minha palavra, que nenhuma pedira ou ameaçara-me para que eu votasse ou deixasse de votar, neste ou aquele partido, a não ser o sr. dr. Theophilo Braga, que pedira o meu sufragio para a sua candidatura, na eleição de dia 15 de corrente. Assim está comprehensível que eu não votei porque não quis.

Lorena 20 de Outubro de 1885.—Ilmo. sr. professor do...—O inspetor de distrito, A. Rodrigues de Azevedo Ferreira.

Ilmo. sr.—Era resposta ao ofício que v. s. dirigiu-me no dia 20 deste mês, informo o seguinte:

Que a unica pessoa que pedira-me o meu voto e pedira-me para si, foi o sr. dr. Theophilo Braga; que nem conservador nem fixa pediu algum relativamente a voto: nem para votar no candidato de seu partido, nem para fazer-me deixar de votar no partido liberal.

Lorena 23 de Outubro de 1885.—Dous guarda.—Ilmo. sr. dr. A. Rodrigues de Azevedo Ferreira, m. d. inspetor de distrito.—O professor, Pedro Peixoto de...—O inspetor de distrito, A. Rodrigues de Azevedo Ferreira.

Ilmo. sr.—Tenho só a informar a v. s., que nem autoridade nem pessoa alguma dos partidos, não pediram-me para votar ou deixar de votar. Em quanto o meu voto, fui livre e sem constrangimento alguma, como sempre dei o meu voto ao partido liberal, como v. s. não ignora, é o quanto honroso a informar.

Dous guarda.—Lorena, 23 de Outubro.—Ilmo. sr. dr. A. Rodrigues de Azevedo Ferreira, m. d. inspetor de distrito.—O professor, José Xavier Soares.

Ilmo. sr.—De conformidade com o ofício expedido por v. s., com data de 20 de corrente, e qual tive a honra de receber a 25, emprende declarar, que não fui ameaçado por pessoa alguma do partido liberal em conservador, nem se quer, recebi pedido de que effectuasse a 15 de corrente.

Dous guarda.—Ilmo. sr. dr. A. Rodrigues de Azevedo Ferreira, m. d. inspetor de distrito.—Pedroso, 26 de Outubro de 1885.—O professor, Francisco de Anísia.

Ilmo. sr.—Em resposta ao ofício que v. s. me dirigiu em data de 20 de corrente, e qual tive a honra de receber a 25, emprende declarar, que não fui ameaçado por pessoa alguma do partido liberal em conservador, nem se quer, recebi pedido de que effectuasse a 15 de corrente.

Dous guarda.—Lorena, 23 de Outubro de 1885.—Ilmo. sr. dr. A. Rodrigues de Azevedo Ferreira, m. d. inspetor de distrito.—O professor, Manoel Barbosa de Moraes.

Ilmo. sr.—Em abono da verdade, venho responder a v. s. que na votação que se procedeu no dia 15 de corrente, não fui ameaçado por pessoa alguma nem constrangido a votar ou deixar de votar, tanto na política conservadora, como na política liberal; pelo que conhecendo, que o voto é um ato livre de cidadão eleitor, e que por consequência, este pede votar ou deixar de votar, uso do direito de abstenção, sem que para isso fosse ameaçado por pessoa alguma ou quer particular quer seu carácter autoritário de uma ou outra influencia política.

Dous guarda.—Lorena, 22 de Outubro de 1885.—Ilmo. sr. dr. A. Rodrigues de Azevedo Ferreira, m. d. inspetor de distrito.—O professor, Caçamire Antônio Rodrigues Villalba.

Ilmo. sr. dr. A. Rodrigues de Azevedo Ferreira.—Respondendo as pedidas de v. s. tenho a declarar: Na eleição de 15 do corrente mês, dei o meu voto espontaneamente, sem que nenhuma pessoa do partido conservador, me fizesse qualquer pedido ou ameaça.

Desta minha resposta, poderá v. s. fazer o uso que convier.

Com estima seu de v. s. atento venerador e criado.—Freguesia de Piquete, 27 de Outubro de 1885.—Carles Augusto Taques Bittencourt.

Ilmo. sr. dr. Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira.—Digo-lhe a v. s. que na eleição de dia 15, dei o meu voto espontaneamente, sem pressão de qualquer pessoa do partido conservador.

Pôde v. s. fazer o uso que lhe convier desta resposta.

Freguesia de Piquete, 26 de Outubro de 1885—Com muita estima sou de v. s. atento venerador e criado.—Fernando Gomes Nobrega de Albuquerque.

Ilmo. sr. dr. Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira.—Em virtude do pedido de v. s. supra, tenho a responder:

Nenhuma pessoa do partido conservador me ameaçou ou ameaçou com demissão ou com despedida, e nem tão pouco foi ameaçado com demissão do emprego, que exerce de collector provincial, por assassinato da eleição de 15 de setembro.

Declaro mais que mesas agentes de barreiros não soffreram igualmente a menor威脅, tendo ellos exercido livremente o direito de voto.

E' esta a resposta, que me cumpre dar a v. s., pedindo della favor uso que lhe convier. Da v. s. atento criado, amigo obrigado.—Antônio Mariano da Silva Bittencourt. S. C. 22 de Outubro de 1885.

Ilmo. sr. Leopoldo Assis Camargo.—Peço a v. s. o favor de, sob sua palavra de honra declarar abai-xo destas, qual a posse do partido conservador que ameaçaram-lhe com a demissão de exercicio do collector, se não votasse com o partido conservador; e bem assim, si é ou não verdade, que durante sua estada liberal, dissera a diversas pessoas, que era de ideias familia conservadora—mas que ocupavam de um emprego publico, não podia deixar de acompanhar o governo; consentido que de sua responsabilidade uso. Seu com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

Pôde dessa fazer o uso que lhe convier. Sou com estima de v. s. atento criado obrigado.—Leopoldo de Assis Camargo.

Ilmo. sr. dentor.—Em resposta a carta supra, declaro, sob minha palavra de honra, que pessoas alguma ameaçaram-me para votar com o partido conservador, si o fiz, foi espontaneamente. Bom assunto ser verdade que disse e digo que sou de ideias conservadoras, mas que exerceendo um emprego publico, não querendo contrariar os governos votava com o clero; e que «mais estimo, e quando posso acompanhar este sem contrariar as minhas convicções».

ARTIGOS PARA BILHAR

CASA IMPORTADORA

AVISOS

Advogado.—O dr. Antonio Augusto Bittencourt tem o seu escritório à rua Municipal n. 14. (Int.) 30-11

MEDICO

Dr. Eulálio.—Consultas à rua da Imperatriz n. 47, do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residência no largo do Arouche n. 50, ou à Pharmacia Popular—rua da Imperatriz n. 5.

O Advogado dr. Amador da Cunha Bueno tem seu escritório na rua do Imperador n. 3—S. Paulo.

Advogado.—O promotor público dr. Arthur d'Avila Rebouças advoga no cível e comercial em toda a comarca da Faxina. (30-127)

Os advogados.—Drs. Alberto Bechara e Alfredo Rocha, Rua do Rosário, 42, Rio de Janeiro.

Dr. Lopes dos Anjos Junior-advogado.—Escriptorio—rua Direita, 19, sóbrado. Incumbido também de causas da capital e especialmente no fôro de Santos.

Advogado dr. João de Sá e Albuquerque.—Travessa de São Paulo n. 4. Será encontrado das 10 da manhã às 4 de tarde.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados:—Escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Advogado.—O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advogado com os srs. conselheiro Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instância, à rua de S. Bento n. 48.

Atende a chamados para qualquer ponto da província.

Médico e parturio.—O dr. Fernando de Barros fixou sua residência à rua de Santa Iphigenia, canto da das Tymbias e recebe chamados a qualquer hora. Especialidade: Molestias das senhoras.

Médico homeopata.—Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados a qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 36.

Médico.—O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultório para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 às 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se. Travessa da Quitanda n. 2.



Norddeutscher Lloyd de Bremen

Rio de Janeiro e Bahia

O VAPOR ALLEMÃO

BALTIMORE

esperado de Bremen no dia 30 do corrente, sairá no dia 10 de Novembro para os portos acima.

Estes vapores conduzem medico e criada a bordo e tem magnificas acomodações para passageiros de primeira e terceira classe.

Para fretes, passageiros e mais informações tratar-se com os agentes

Zerrenner, Bülow & C.

Rua de José Ricardo n. 2

S. PAULO

RUA DIREITA 43



Servizio Postale Italiano

Il velodissimo vapore di 1^a classe

UMBERTO I

Partirá da Rio Janeiro il giorno 12 Novembre per

Marsiglia

Genova

e Napoli

Viaggio rapido in 15 giorni

Per informazioni, e passeggiatori nel Rio Janeiro coll'Agente Angelo Florita, Rua da Alfandega, 11 e 13, em S. Paulo com Briceola, Leme & Rodrigues, RUA DA QUITANDA

Sao Paulo 10-3

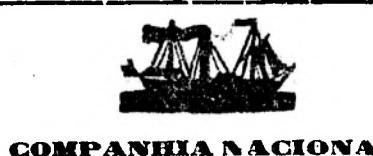
Advogado

O dr. Antonio Silveira de Alvaranga, advogado no Ribeirão-Preto, S. Simão e Santa Rita, Residência, Ribeirão-Preto.

10-3000



LABORATORIO
14—Rua do Visconde do Rio Branco—F. F. & COMP.
DEPOSITO NESTA CIDADE—36—Rua da Imperatriz



COMPANHIA NACIONAL

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 do corrente ao meio-dia, para

Paranaguá, Antonina, Santa Catharina, Rio-Grande Pelotas. Porto Alegre, e Montevideó

Recebe carga passageiros

Trata-se com o agente

João Antônio Pereira dos Santos

Rua Xavier da Silveira n. 23 e 24

SANTOS

NOTA.—Recebe-se os conhecimentos até a véspera da saída do paquete.



Dr. Manoel Corrêa Dias, escritorio e residência Large Sete de Setembro (Pelourinho) 3 placa.

CONSELHEIRO SOARES BRANDÃO

Advogado

RUA DA QUITANDA N. 46

Rio de Janeiro 15-14

Victor Nothmann & C.

Rua de S. Bento n. 45 placa

ANTIGO N. 57

GRANDE

deposito de outras machinas
COMO :

Singer aperfeiçoadas

Saxonia

Rainha

Thiele Nothmann

Princeza Imperial

etc. etc.

Participamos ao publico que não alugamos nem vendemos em prestações, tão pouco impingimos mauchinas usadas que muitas vezes até já estão inutilizadas.

As machinas que sahem do nosso estabelecimento são novas e garantidas, porque não vendemos machinas sem que estejam em perfeito estado de funcionar, para isso são elas

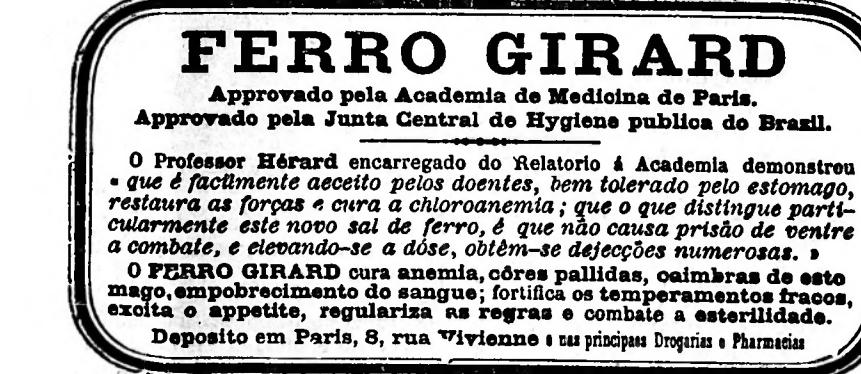
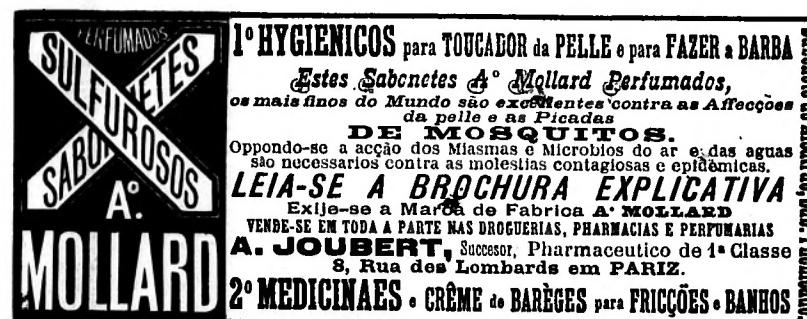
cuidadosamente examinadas

Preço sem competencia ----- à dinheiro a vista

porque fazemos avultada venda deste artigo e os irmãos do chefe de nossa casa tem importante fabrica que trabalha com pessoal duplo, isto é, de dia e de noite para vencer as encommendas.

(Dom e 4^a)

10-9



Havendo ainda alguns bilhetes por vender, fica, por ordem da exma. comissão, transferida a extracção do terceiro sorteio das 4^a e 5^a séries da segunda loteria, para

10 DE DEZEMBRO

DE 1885

IMPRETERIVELMENTE

S. Paulo, 13 de Outubro de 1885.

On agents.

Moreira, Pinho & Duarte.

Theatro S. José

ULTIMA SEMANA
Ultimos e definitivos
spectaculos

COMPANHIA

Great Attraction

DIRIGIDA POR
PHILIPPE SALVINI
EMPREZA
C. CIACCHI

AMANHÃ

AMANHÃ

Quinta-feira, 8 de Novembro

a ultima novidade do dia

Grande e variado espectaculo
COM
Sorpresa e novidades



Ecterojenia combinação
universal

MONOS

ORANGOTANGOS

MANDRILLOS

CABRAS

CACHORROS

CAVALLINHOS LILIPUTIENSES

Estes famosos cavallinhos equilibristas, são os mais pequenos que se tem visto.

Mr. e Mme.

COCO

As delicias dos meninos e do publico
com os seus

ACTOS COMICOS

Começará as 8 1/2 horas.

PREÇOS

Camarote de 1 ^a e 2 ^a ordem	12000
Dito de 3 ^a ordem	8000
Polgona	3000
Cadeira	2500
Geraes	15000

Grande redução de preço

Galeria 800

AVISO

No final do spectaculo, por especial fassa
haverá bónus extraordinarios para todos os
pontos da cidade.

Companhia Carris de Ferro

São Paulo a Santo Amaro

Convidado os srs. accionistas desta com-
panhia a reunirem-se no salão do Banco do
Credito Real de S. Paulo, nesta cidade, de
dia 5 de Novembro proximo, ao meio dia, em
sessão de assemblea geral, para o fim de to-
marem conhecimento da emissão de debentu-
res feita pela directoria, em virtude de art.
6º combinado com o art. 21 n. 3 dos estatutos,
e autorisarem a mesma directoria a dar
as garantias que forem necessarias, inclusiva-
mente de hypotheca, para a negociação dos di-
tos debentures.

S. Paulo, 19 de Outubro de 1885.

F. A. Dutra Rodrigues,

15-12 Presidente da Companhia

Lombrigas

Vermes intestinaes das crianças

EXTINÇÃO CERTA

com a Geléa anthelmintica

HOFFMANN

Pharmacia Ypiranga

EM

S. PAULO

33-Rua Direita-33